

IMPACTO DA INSERÇÃO DAS TIC'S COMO RECURSO PEDAGÓGICO NA FORMAÇÃO INICIAL DE LICENCIADOS EM PEDAGOGIA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA ESTADUAL NA MODALIDADE DE ENSINO À DISTÂNCIA

Marcos Paulo Odone¹
Isabel Azeredo Uchoa Faria²

RESUMO

O presente estudo procura investigar o processo de apropriação sobre o uso das TIC's dos alunos do curso de Licenciatura em Pedagogia oferecido pela Universidade Estadual Norte Fluminense (UENF), na modalidade à distância, mediado pelo Centro de Educação a Distância do Estado do Rio de Janeiro (CEDERJ), através da disciplina Informática na Educação, inserida no 4º período do referido curso. O objetivo se constitui em compreender se a disciplina de Informática na Educação contribuiu de alguma forma para inserir, na sala de aula, o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's). Insta salientar que as pesquisadas já atuam como professoras da Educação Infantil/Ensino Fundamental em escolas da Rede Municipal, Estadual e/ou Particular. A metodologia da pesquisa se constitui de caráter qualitativo e quantitativo, tendo como instrumento de pesquisa questionário semiestruturado aplicado através do Google Form's. Os resultados encontrados demonstram que apesar da maioria dos entrevistados concordarem sobre a importância da inserção das TIC's no processo de aprendizagem e considerarem que a disciplina de Informática na Educação possui carga horária satisfatória e oferece aporte teórico para a utilização destas em sala de aula, ainda são grandes as dificuldades para esta inserção visto que a falta de equipamentos e estrutura das escolas não permite que as TIC's façam parte do cotidiano escolar.

Palavras-chaves: TIC's; Licenciatura em Pedagogia; Processo de Ensino.

Introdução

A formação de professores é, hoje, uma preocupação constante para aqueles que acreditam na necessidade de transformação do quadro educacional presente. Assim o professor é a peça chave no processo educacional se constituindo como elemento essencial e fundamental nesse aspecto. Nóvoa (1995) afirma que quanto maior e mais rica for sua formação, maiores serão as possibilidades no desempenho de uma prática educacional consistente e significativa.

Atualmente se faz cada vez mais necessário a compreensão de que, a incorporação das TIC's por parte dos professores, se estabelece como estratégia pedagógica no auxílio do

¹ Bacharel em Sistemas de Informação, Faculdade Redentor, Brasil, e-mail: mpodone@gmail.com

² Mestre em Ensino, Universidade Federal Fluminense, Brasil, e-mail: isabeluchoa.faria@gmail.com

processo de aprendizado do aluno, não podendo ser abalizada como mero instrumento facilitador do processo ensino-aprendizagem. Silva (2010, p. 4) afirma que “é necessário saber o que usar, como utilizar e saber para que está usando”, assim as TIC’s podem ser aplicadas tanto na produção de conhecimento como no aperfeiçoamento do ensino, construindo o aprendizado nas mais diversas áreas e englobando os mais diversos níveis de conhecimento.

Segundo Papert (1980), no ambiente atual, o sistema de educação precisa modificar o ponto de vista do ensino em relação à educação tradicional, considerando a versatilidade dos recursos tecnológicos, assim como os avanços das tecnologias de comunicação, se constituindo como ferramentas de aumento das possibilidades pedagógicas.

Tradicionalmente os professores foram formados com pouquíssimos recursos tecnológicos, na maioria das vezes tendo oportunidades didático-pedagógicas sem o uso desses recursos. O uso do computador como ferramenta educacional enfatiza, pelo fato, de fazer com que não seja mais o instrumento que ensina o praticante, e sim que seja a ferramenta que dará possibilidade ao aluno de se desenvolver em alguma aplicação e, como consequência, o aprendizado pelo fato da execução de uma tarefa intermediada pelo computador. Como afirma Valente (2000, p.13),

Estas tarefas podem ser a elaboração de textos, usando os processadores de texto; pesquisa de banco de dados já existentes ou criação de um novo banco de dados; resolução de problemas de diversos domínios do conhecimento e representação desta resolução segundo uma linguagem de programação; controle de processos em tempo real, como objetos que se movem no espaço ou experimentos de um laboratório de física ou química; produção de música; comunicação e uso de rede de computadores; e controle administrativo da classe e dos alunos.

Para que o professor possa assumir este novo papel, é indispensável que as TIC’s estejam inseridas na sua formação, oportunizando ao futuro Licenciado domínio destes novos instrumentos pedagógicos e que revelem sensibilidade em relação às modificações que as novas tecnologias provocam nos processos cognitivos. Não deve temer a utilização, pelo contrário o educador deve sentir-se à vontade para trabalhar com as TIC’s.

A proposta deste projeto de pesquisa é identificar se a disciplina de Informática na Educação oferece o aporte teórico e prático para que os licenciandos em Pedagogia possam desenvolver práticas pedagógicas utilizando as TIC’s na sala de aula, bem como no planejamento de suas aulas.

Formação de professores na modalidade a distância

Partindo do ponto em que o acesso à educação precisa ser mais flexível, a educação a distância (EaD), surge como uma proposta que vem a cada dia ganhando mais espaço no território Brasileiro. A EaD que se é muito comentada na atualidade, se difere nas suas

característica e objetivos da adotada no início de sua constituição. Atualmente em real expansão, a EaD tratada nesse artigo, exige dos professores conhecimentos específicos de ensino associado de maneira direta com o domínio do uso das tecnologias.

Pelo fato de o Ensino a Distância estar diretamente ligada a inovações tecnológicas e à aprendizagem autônoma, Formiga (2009, p. 39) apontou que “a EAD está intrinsecamente ligada as TICs por se constituir setor altamente dinâmico e pródigo em inovação”. Sendo assim, para se atuar na EaD, a formação dos professores deve estar preparada para esses aspectos e suas consequências pedagógica.

De acordo com Belloni (2006, p. 79):

[...] uma das questões centrais na análise da EaD, e talvez a mais polêmica, refere-se ao papel do professor nesta modalidade de ensino, chamado a desempenhar múltiplas funções, para muitas das quais não foi preparado.

Assim um dos maiores obstáculos que os muitos professores sofrem, é o fato de não estarem recebendo uma formação que possam integrar as novas tecnologias de informação e comunicação, as TIC's, em seu dia a dia na sala de aula.

O curso de Licenciatura em Pedagogia na modalidade a distância da Universidade Estadual Norte Fluminense

Neste contexto de Educação a Distância, o Estado do Rio de Janeiro através da Lei Complementar nº 103, de 18 de março de 2002 institui a Fundação Centro de Educação a Distância do Rio de Janeiro (CECIERJ), que tem como objetivo oferecer Educação a distância por intermédio do Consórcio CEDERJ. O mesmo se caracteriza por ser uma parceria entre o Governo do Estado do Rio de Janeiro e as seguintes instituições de ensino superior: Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ); Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF); Universidade Federal Fluminense (UFF); Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO); e Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ);

Dentre diversos cursos oferecidos, destaca-se o curso de Licenciatura em Pedagogia, curso esse oferecido pela Universidade Estadual Norte Fluminense Darcy Vargas, anualmente o curso oferece 100 vagas através de dois vestibulares semestral. O curso se divide em 8 semestres, sendo o total de 3.405 horas de disciplinas obrigatórias, associada a 360 horas de disciplinas optativas dentre essas disciplinas destaca-se a disciplina de Informática na Educação, inserida no 4º período com o total de 60 horas, que servirá como objeto de estudo para o presente artigo.

A disciplina traz como ementa:

Evolução histórica informática na educação; As diferentes teorias educacionais e suas implicações no uso do computador no ensino; O laboratório de informática na escola: recursos humanos, tecnológicos e didáticos; As diversas formas de uso dos recursos computacionais no processo ensino-aprendizagem; Avaliação crítica do processo de globalização e o papel do computador e da Internet; Softwares educacionais: análise e avaliação.

Assim percebe-se que a intencionalidade da disciplina é oferecer ao graduando um arcabouço de conhecimentos teórico/práticos para que o futuro professor possa utilizar os recursos tecnológicos em suas práticas.

Metodologia

O trabalho teve como fonte de pesquisa o caráter bibliográfico que foi explorado através da leitura de documentos, obras, artigos, e leis que versam sobre a temática. Os procedimentos metodológicos da pesquisa baseiam-se na abordagem qualitativa e quantitativa. Para tanto, para coleta de dados foram utilizados como instrumentos questionário semi-estruturado utilizando a ferramenta google forms dividido em duas temáticas: Conhecimento na área de TIC's e a base dada pela disciplina Informática na Educação, disciplina essa componente da matriz curricular do curso. Segundo Minayo (1998, p. 22), são pares que se complementam em busca de uma melhor compreensão dos objetos das ciências sociais.

Foi aplicado a um grupo composto por 13 discentes que já atuam como professores na educação infantil e ou no ensino fundamental, e que já cursaram a disciplina de Informática na Educação do curso de Licenciatura em Pedagogia oferecido pela Universidade Estadual Norte Fluminense (UENF).

Resultados

Em relação a caracterização da amostra o grupo entrevistado é composto de 84,6% do sexo feminino e 15,4% do sexo masculino com faixa etária de idade entre 18 e 45.

O gráfico abaixo apresenta o resultado sobre a utilização das TIC's para potencialização dos resultados no processo de Ensino e de aprendizagem, onde 61,5% dos entrevistados concordam que as utilizações das TIC's potencializam os resultados no processo de ensino e 38,5 não concordaram com essa afirmação.

Quando perguntados sobre a frequência do uso do computador em casa para realização de suas tarefas, 84,6% responderam que utilizam mais de 5 vezes por semana e 15,6% responderam que utilizam de 1 a 3 vezes por semana.

Quanto aos recursos que são mais utilizados, 76,9% dos entrevistados responderam que utilizam ambientes virtuais de aprendizagem em seu cotidiano, 61,5% utilizam programas como editores de texto e sites de buscas para realizarem suas tarefas, 53,8%

utilizam plataformas de vídeos, 38,5% redes sociais e 7,7% utilizam softwares para criação/apresentação e exibição de apresentação.

Sobre a frequência que utilizam o computador como ferramenta para organizarem suas aulas e materiais, 53,8% responderam que utilizam de 1 a 3 vezes por semana, 23,1% responderam que utilizam mais de 5 vezes por semana e 23,1 %que utilizam de 3 a 5 vezes por semana.

Em relação aos recursos que utilizam para estudar e organizar as aulas 84,6% responderam que utilizam editores de texto, 76,9 utilizam sites de buscas, 61,5 plataformas de vídeos, 7,7 % utilizam redes sociais e 7,7% utilizam softwares para criação/edição de apresentação.

Já sobre o uso do computador nas aulas 76,9% dos discentes responderam que às vezes utilizam, 15,4% que sempre utilizam e 7,7 % nunca utilizam

Dentre os recursos utilizados dentro da sala de aula, 76,9% responderam que utilizam plataformas de vídeos, 30,8% sites de busca, 23,1% editores de texto, 7,7% utilizam power point, 7,7% não tem permissão da direção para utilizar

Sobre aparelhos eletrônicos utilizados em suas aulas, 76,9% responderam que fazem uso de data show, 46,2% utilizam televisão, 30,8% celular, 15,4% tablets e 7,7% lousa digital e outros 7,7% não utilizam nenhum desses recursos e nenhum dos entrevistados utilizam o Kindle.

Sobre quais tipos de ajuda poderiam ter para utilização do computador na sala de aula 61,5% responderam que cursos fornecidos para professores poderiam ajudar, 30,8% responderam que mais tempo para prepararem as aulas e 23,1% que laboratórios de informática funcionando.

Quando perguntados se as aulas utilizando as TIC's exigiriam mais tempo para preparação, 76,9 % concordaram com a afirmação, 15,4% discordaram e 7,7% concordaram totalmente com a afirmação.

Sobre as vantagens da utilização das TIC's em suas aulas, 61,5% responderam que os alunos têm mais interesse nas aulas, constroem o conhecimento de maneira mais rápida e participam mais das aulas, já 38,5% responderam que motivam mais os alunos.

Ao serem questionados sobre a escola de atuação possui laboratório de informática, 61,5% responderam que sim e 38,5 responderam que não.

Dos entrevistados 92,3% concordaram que a disciplina de Informática na Educação foi suficiente para elaborarem uma prática da utilização das TIC's em suas aulas, e 7,7% discordaram desse aspecto.

Em relação ao tempo de a disciplina ser suficiente para que o futuro licenciado possa elaborar sua prática na utilização das TIC's na sala de aula, 92,3% alegaram ser suficiente e 7,7% discordaram.

Sobre a importância da disciplina para sua formação, obteve-se a resposta onde 84,6% concordaram e 15,4% concordaram totalmente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da presente pesquisa foi possível observar que várias foram as dificuldades apontadas pelos pesquisados para utilização das TIC's em sala de aula, tais como: laboratórios com número pequeno de computadores, falta de tempo para preparar a aula, falta de preparo para utilizar os recursos e até mesmo falta de autorização da direção da escola para se fazer uso de laboratório de informática. Sendo assim, os resultados evidenciaram os licenciandos tem conhecimento sobre as TIC's, porém não as utilizam com frequência, por falta de recurso nas instituições para sua inserção de forma rotineira nas aulas.

REFERÊNCIAS

- FORMIGA, M. A terminologia da EAD. In: LITTO; Fredric M.; FORMIGA, Marcos (Orgs.). Educação a distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. p. 39-46.
- NÓVOA, A. (1995). (Coord.) **Os professores e a sua formação**. 2ª ed. Lisboa: Dom Quixote.
- PAPERT, S. Mindstorms - Children, Computers and Powerful Ideas. New York: Basic Books, Inc., 1980.
- POZO, Juan Ignacio. Aprendizizes e mestres: a nova cultura da aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- SILVA, O. M. M. da. Análise do uso das mídias na prática pedagógica dos professores de uma escola pública da rede estadual de ensino do estado de Alagoas. In: Encontro de Pesquisa em Educação de Alagoas (EPEAL) 2010, Maceió. Disponível em <http://dmd2.webfactional.com/media/anais/ANALISE-DO-USO-DAS-MIDIAS-NAPRATICA-PEDAGOGICA-DOS-PROFESSORES-DE-UMA-ESCOLA-PUBLICA-DAREDE-EST.pdf>. Acesso em 20/11/2018.
- VALENTE, J. A. Diferentes usos do Computador na Educação. http://www.proinfo.gov.br/didatica/testosie/prf_txtie2.shtm. 2000. Acesso em 20 de novembro de 2018.